

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** FATORES RELACIONADOS A BAIXA COBERTURA VACINAL NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** GISELE FERREIRA DOS SANTOS

Selene Cordeiro Vasconcelos

**Autores:** Ellen Willia Xavier da Silva

Leticia Maria Pereira de Andrade Farias

Giulia Serrano Moreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A vacinação é uma das formas de prevenção de doenças infectocontagiosas, sua indicação vai desde o nascimento até a velhice e que permite o controle ou a erradicação de doenças potencialmente graves para a humanidade. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização oferece um esquema vacinal gratuito que assegura a cobertura vacinal de toda a população. Contudo, na última década, essa cobertura tem diminuído significativamente. **OBJETIVO:** Investigar os fatores relacionados à diminuição da cobertura vacinal no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada, por meio da análise de artigos disponíveis nas bases de dados: PubMed, LILACS e BVS. Para a busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Vaccination Coverage", "Child Health", "Primary Health Care", combinados com o operador booleano AND. Para tanto, seguiu-se a pergunta norteadora: Quais os fatores relacionados à diminuição da cobertura vacinal no Brasil? Foram identificados 6769 estudos e, após aplicados os critérios de elegibilidade obteve-se 1996 estudos. Salienta-se que a busca parametrizada e a extração das informações foram duplo cega e que a extração, sendo realizada a calibração das informações para posterior análise. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A análise dos artigos evidenciou uma queda na cobertura vacinal de crianças no Brasil nos últimos anos. Observou-se que os principais fatores relacionados à hesitação vacinal foram: a disseminação de falsas informações sobre a segurança oferecida pelos imunizantes; as barreiras geográficas, as quais dificultam o acesso às unidades de saúde, principalmente pelas populações de baixa renda; a disponibilidade dos pais e responsáveis para levar suas crianças nas unidades em horário de trabalho. Ademais, a falta de conhecimento e consciência coletiva sobre a importância da vacina prejudicam a busca pela imunização. **CONCLUSÃO:** Essa revisão mostrou a necessidade de implantação de estratégias para que a imunização tenha um maior alcance, como a busca ativa pela população através da vacinação em domicílio e o fortalecimento do vínculo entre as unidades de saúde e as instituições de ensino. Incentivando a imunização através de ações educativas, orientando sobre a importância da vacinação e, ainda, realizando campanhas de vacinação dentro das escolas.